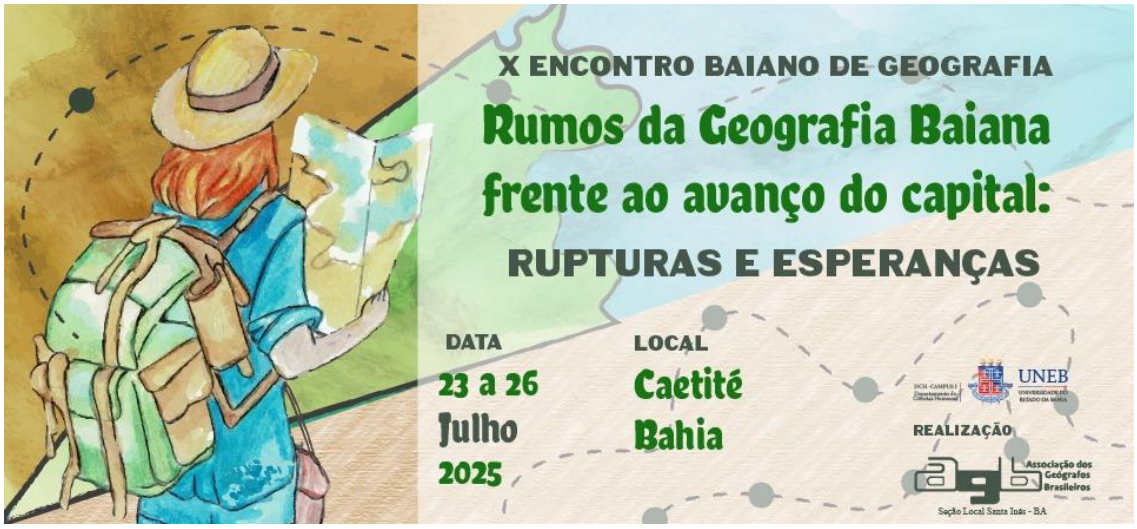

PRODUÇÃO DE MAPAS TEMÁTICOS E ANALISE DA REGIÃO MÉDIO SUDOESTE DA BAHIA

Erica Gomes Andrade[1]
Gislane de Jesus de Souza[2]
Suzane Carvalho Sant'Ana[3]
Tânia Bonfim Marques[4]

Palavras-chave: Cartografia; Reflexão; Representação.

INTRODUÇÃO

Como coloca Martinelle (2009), "Os mapas junto a qualquer cultura, sempre foram, são e serão formas de saber socialmente construído, portanto, uma forma manipulada do saber. São imagens carregadas de julgamento e valor. " Diante disso, os mapas temáticos são elementos de comunicação visual, que se tornam uma ferramenta da interação social, importante no nosso dia a dia, como fim de localização, informação e reflexão.

Para o ensino da Geografia e os geógrafos em especial, os mapas se torna uma forma de expandir e agregar mais conhecimentos, pois a Cartografia é uma ciência que faz a interação entre a teoria e a prática, sendo assim uma ferramenta de apoio. Pensando nessa

[1]Graduanda em Geografia, Universidade do Estado da Bahia-UNEB.
[2]Graduanda em Geografia, Universidade do Estado da Bahia-UNEB
[3]Graduanda em Geografia, Universidade do Estado da Bahia-UNEB.
[4]Graduanda em Geografia, Universidade do Estado da Bahia-UNEB.

perspectiva foi feito a produção de alguns mapas que traz levantamento de dados da região Médio Sudoeste da Bahia.

Este trabalho baseou-se no estudo quantitativo, pois, "preocupa-se com representatividade numérica, isto é, com a medição objetiva e a quantificação dos resultados. Tem, portanto, o objetivo de generalizar os dados a respeito de uma população" (ZANELLA, p.97, 2006). Com isso, baseou-se em dados populacionais, sociais e econômicos da região Médio Sudoeste da Bahia.

Posto isto, foi nos solicitado ao componente Cartografia Temática a elaboração de mapas temáticos da região do Médio Sudoeste da Bahia, que foram realizados no Laboratório de Cartografia da Universidade do Estado Bahia, Campus VI.

Os mapas foram feitos com base nos dados do Perfil do Território de Identidade Superintendência de Estados Econômicos e Sociais da Bahia: Médio Sudoeste da Bahia Salvador: SEI, 2015. Sendo elaborados dois mapas Quantitativos por Pontos de Contagem com os seguintes temas, População Total do Médio Sudoeste (2010) e Rebanho Bovino (2010), dois mapas Quantitativos por Símbolos Proporcionais, intitulados, IDHM, do Médio Sudoeste (2010) e PIB, do Médio Sudoeste da Bahia por Município (2010) e três mapas Quantitativos Coropléticos, com as temáticas, Coeficiente de Gini (2010), Receitas Correntes (2012) e IDEM, Médio Sudoeste (2011).

Cabe enfatizar que faremos aqui a análise de apenas quatro desses mapas, sendo eles, o mapa da População Total do Médio Sudoeste (2010), o mapa de IDHM (2010), o de Coeficiente de Gini (2010) e o mapa do PIBI do Médio Sudoeste (2011).

Os mapas foram produzidos seguindo alguns aspectos básicos para sua elaboração, como título, legenda, escala, coordenadas geográficas e, harmonia das cores e símbolos objetivos, para que assim o leitor possa ter uma compreensão das informações a respeito da região em destaque.

Este trabalho tem como principal o objetivo, refletir e produzir mapas sobre a região Médio Sudoeste da Bahia, e praticar a teoria apresentada em sala de aula. Dessa forma, ao se aprender elaborar os mapas, servirá para sintetizar e abordar temas não apenas dessa região, mas também de outras que se julgar conveniente ao longo da vida acadêmica, em outros componentes e projetos, posteriormente um conhecimento que pode ser aplicado em sala de aula no papel de professor.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

“O Território de Identidade Médio Sudoeste da Bahia está localizado majoritariamente no Centro Sul Baiano, entre as coordenadas aproximadas de 14°20’ a 16° de latitude sul e 39°30’ a 40°50’ de longitude oeste, ocupando uma área aproximada de 11.763 km² (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2011), correspondendo a aproximadamente 2,1% do território estadual1. É composto administrativamente pelos municípios de Caatiba, Firmino Alves, Ibicuí, Iguaí, Itambé, Itapetinga, Itarantim, Itororó, Macarani, Maiquinique, Nova Canaã, Potiraguá e Santa Cruz da Vitória (BAHIA, 2012) (Cartograma 1). ” (SEI, 2015, p.41)

No mapa, intitulado, População Total do Médio Sudoeste da Bahia (2010), pode se observar que seu tema é a população dos municípios. Com isso pode se destacar que este mapa é classificado como quantitativo por pontos de contagem, onde 1 ponto corresponde a 800 habitantes, o qual Itapetinga se destaca com maior número de habitantes 68273 mil, tendo uma grande diferença com os demais, Iguaí como mediano com 25705 mil habitantes e Firmino Alves com menor número 5384 mil habitantes. Dessa forma, percebe-se que esses municípios se tem uma grande variação na quantidade de habitantes, tornando assim uma região homogênea em relação a esse fenômeno.

No mapa, de Símbolos proporcionais, tendo como título, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do ano de 2010, aborda a questão da vulnerabilidade dos municípios. Á vista disso, se tem uma variação, onde se destaca IDH de Itapetinga (0,667) que superou o do Estado da Bahia (0,660) e o de menor Índice que é Nova Canaã (0,545), os demais apresentam pequenas oscilações onde alguns se aproxima do maior e outros do menor. No entanto de maneira geral os IDHM são considerados bons em relação a comparação ao Estadual. Desse modo, tendo dados de seus valores parecidos entre alguns municípios optou-se em usar apenas três tamanhos de símbolos proporcionais.

O mapa Quantitativo coroplético, traz o Coeficiente de GINI do ano de 2010 que tem como finalidade medir o índice de pobreza, voltado a vulnerabilidade dos municípios. Sendo assim, pode se destacar que Santa Cruz da Vitória com 0,584 representa o município de maior grau de concentração de renda da região Médio Sudoeste da Bahia e Itambé com 0,415 representa o de menor grau. Contudo, percebe-se uma pequena variação entre os Municípios e que essa região está com o coeficiente de GINI positivo em relação ao do Estado da Bahia (0,631), representando menor desigualdade econômica/social do que o geral. Dessa forma, para melhor representar esses dados optou-se pela variação de cores as quais os tons mais claros da paleta de rosa representam menor valor e conforme nos tons escurecem também

cresce o valor, e por apresentar pouco intervalo de variação usou apenas quatro variantes de cores.

De forma geral os três mapas apresentados, demonstram um pouco dos aspectos sociais dos Municípios do Médio Sudoeste da Bahia. Com isso, foi possível transmitir a reflexão que essa região apresentada possui particularidades entre os municípios representando heterogeneidades, e também uma evolução positiva dos diferentes fenômenos em relação aos anos de 2000 a 2010 e aos dados do Estado da Bahia. Portanto, para se ter uma maior transmissão de informação dos elaboradores para seus receptores foram usados cores e símbolos que maior representaria os dados apresentados.

Diante disso, destacamos como elemento ao mapa, por Símbolos proporcionais o PIB do Médio Sudoeste da Bahia por Município em 2010, sendo representado com valores em milhões (R$) da ordem decrescente para crescente, com valores desproporcionais entre os municípios.

O valor de 27.694- 54000 está entre os municípios Caatiba, Santa Cruz da Vitória, Firmino Alves e Potiraguã. Entre 54000- 100000 destaca Ibicuí, Nova Canaã, Macarani, Maiquinique. De 100000-200000 os municípios presentes são Iguaí, Itororó, Itambé e Itarantim e o valor em milhões em valor elevado foi Itapetinga contendo 200000-764374, então podemos afirmar que esse último município é o que mais se destacou conforme o PIB de 2010.

É nítido, que o Território de Identidade Médio Sudoeste da Bahia durante os anos 2000 a 2010 manteve praticamente efetivo entre a população, apresentando uma taxa de crescimento de 0,1%. No mesmo período, a população do estado cresceu a uma taxa de 0,7%, o que significa que houve uma diminuição da proporção da população do TI conforme a distribuição do município. Em 2010, o TI possuía 247.180 habitantes, e o município com maior população era Itapetinga com 68.273 habitantes.

Portanto, classificamos que a maioria das regiões presente nos mapas se destacam por ser heterogênea, pois a mesma apresenta diversas características com valores dispersos e singulares, sempre diferenciando, seja em questão de crescimento populacional, desenvolvimento econômico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que, a análise e a produção de mapas fazem parte da vida de um Geografo, e é inegável o papel dos mapas no processo do conhecimento dentro do ensino,

pois as representações contidas nele a partir das ideias de seu elaborador, tem o papel de gerar reflexões. Diante disso, ao sermos solicitadas a realizar a produção dos mapas temáticos pelo componente Cartografia Temática, a equipe se organizou, em primeiro momento na coleta das informações necessárias e em segundo momento deu-se início a produção.

Cabe destacar que durante esse processo enfrentamos algumas dificuldades, como o manuseio do software QGIS Desktop 3.28.7, utilizado na produção dos mapas, que requer certa habilidade e prática, a qual só tínhamos tido contanto anteriormente na teoria. No entanto o apoio do Docente e do Monitor, do componente foram fundamentais nesse processo, esclarecendo dúvidas é colaborando na manipulação do software sempre que solicitados.

Ademais, os mapas devem apresentar informações claras e objetivas que facilite a interpretação ao receptor, no caso dos mapas confeccionados pela equipe que visa abordar a região do Médio Sudoeste da Bahia, trazem símbolos, cores e os elementos cartográficos necessários que buscam facilitar a leitura e a interpretação. Estes são uma representação da realidade, e eles apresentam informações reais, dados, valores dos quais é possível analisar geograficamente a região.

Em síntese, a experiência de elaborar mapas contribui muito para a formação dos discentes em Geografia, por ser o primeiro contato com a elaboração de mapas, os mesmos não ficaram excelentes, podendo ser melhorados em alguns aspectos. Contudo, apesar das dificuldades, agregou-se maiores conhecimentos e reflexões, permitindo a discussão com a equipe de trabalho e demais colegas.

REFERÊNCIAS

MARTINELLI, Marcello. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática.** 5.ed - São Paulo: Contexto, 2009.

Perfil dos Territórios de Identidade **/ Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia: Médio Sudoeste da Bahia** -- Salvador: SEI, 2015.3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 1).

ZANELLA, Liane Carly Hermes. Metodologia de pesquisa. 2.ed. rev. **Copyrigh. Florianópolis**: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011.